

Sarney anuncia mudanças trabalhistas no dia 30

A regulamentação do seguro-desemprego será anunciada pelo presidente Sarney no próximo dia 30, em pronunciamento comemorativo à passagem do dia 1º de maio, Dia do Trabalho. O decreto será assinado em solenidade que está sendo preparada pelo Ministério do Trabalho e deve contar, além dos ministros, com a presença de representantes das classes trabalhadoras.

A informação foi dada ontem pelo ministro-ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, que considerou que com o pronunciamento e o anúncio do seguro-desemprego e outras medidas, o presidente Sarney "reafirma, mais uma vez, a sua opção pelo social e a preocupação do governo de solucionar os problemas da classe trabalhadora." Além da regulamentação, o Presidente deve anunciar também a participação de representantes de trabalhadores no Conselho Monetário Nacional e sancionar, com vetos, o projeto do Congresso de criar 114 novas juntas de consolidação e julgamento, para agilizar a tramitação dos processos na Justiça do Trabalho.

Segundo Marco Maciel, os detalhes sobre as medidas que serão adotadas no próximo dia 30 foram acertados durante a reunião que o presidente Sarney manteve ontem pela manhã com os ministros da área econômica, Gabinete Civil e Gabinete Militar. Apesar de já estarem prontos praticamente todos os pontos da regulamentação, Maciel se recusou a antecipar o conteúdo do decreto, — se ele será para aplicação imediata. "Não haverá mudanças substanciais no que está previsto pelo decreto-lei", se restringiu a assegurar Maciel, argumentando que cabe ao Presidente anunciar os detalhes das medidas.

O Ministro esclareceu que somente em meados de maio Sarney enviará ao Congresso o projeto de lei que acaba com a cobrança de contribuição previdenciária por parte dos inativos (pensionistas e aposentados). Quanto à fixação da idade mínima de 55 anos para a aposentadoria, proposta pela comissão que irá reformar a previdência social, Maciel informou que o assunto ainda não chegou ao Palácio do Planalto.

Ele não quis detalhar a forma final do decreto de seguro-desemprego — "trata-se basicamente do que está previsto pelo decreto nº 2.284" — nem como se dará a escolha do representante dos trabalhadores no Conselho Monetário Nacional, alegando que não poderia antecipar as medidas que serão anunciadas pelo presidente Sarney.



Carlos Menandro

Novo pedido de emprego

Mais uma vez foi mantido o que o jargão palaciano chama de "folclore" durante a descida presidencial na rampa. A cada cerimônia, cresce a multidão, parte composta, ontem, por operários desempregados da construção naval (EMAQ), com faixas pedindo uma solução para o problema.

Uma mulher avançou para o presidente, mas foi contida por um

segurança. Mas o próprio Sarney chamou-a. Miriam da Silva (foto), em prantos, abraçou o presidente e entregou-lhe uma carta com um pedido de emprego. Miriam tem 20 anos, mora em Taguatinga e sustenta a mãe, viúva e doente. A nota diferente da cerimônia foi a saudação de "bom descanso" que Sarney dirigiu aos jornalistas.